

Sacramento da Eucaristia

A Santa Ceia

EUCARISTIA

A Eucaristia tem origem na Páscoa judaica. Jesus celebrou a Páscoa Judaica com seus discípulos em forma de ceia derradeira: ele se deu aos discípulos como comida e bebida, de vida e de salvação: Pão e Vinho, frutos do trabalho humano se juntam a Cristo, sacerdote e vítima.

A Ceia é um banquete incluyente oferecido a todos, especialmente aos pobres. Nesse banquete, Jesus está com os discípulos, e ele mesmo é alimento. Dessa forma, as substâncias do pão e do vinho adquirem caráter transcendente: pão e vinho se transubstanciam e são oferecidos a todos os que estão preparados. Cristo é reconhecido na “fração do pão” e a Ceia tem caráter de esperança da eternidade, sinal da volta de Cristo.

Na dimensão teológica, a Eucaristia é vista em três aspectos distintos e articulados entre si: Bênção, Ceia Pascal, Memorial.

1. A Eucaristia se apresenta como ação de graças e louvor, realizada pelo Espírito Santo que invoca à comunidade, a memória do sacrifício único e perfeito de Cristo.

2. A Eucaristia é a Ceia Pascal de Jesus, onde pão e vinho simbolizam o seu sacrifício amoroso. Portanto, comungar do pão e do vinho significa comungar do corpo e do sangue de Cristo, em sua vitalidade real: é a nova e eterna aliança, ação de graças das maravilhas realizadas por Deus no tempo da Igreja.

3. A Eucaristia é memorial. Memorial é recordação, é trazer presente o acontecimento passado, é atualizar o mistério, inserindo a humanidade na história da salvação. O gesto eucarístico coloca no altar os sinais do sacrifício de Cristo, pão e vinho, corpo e sangue, sinais visíveis do sacrifício de Cristo na cruz.

A Eucaristia é a expressão máxima da vida de Jesus. Vida toda eucarística, doação, entrega, sacrifício. Chama os discípulos para formar uma comunidade eucarística e, posteriormente, uma Igreja eucarística, para tornar o mundo eucarístico. Igreja que partilha o pão, que lava os pés, que carrega os fracos, que é sal, fermento e luz, que anuncia e denuncia, que é Samaritana, Cireneu, Igreja de crucificados e ressuscitados.

O ACOLHIMENTO NA MISSA

Sendo a missa um momento forte da comunidade, é preciso ter um cuidado especial em relação ao acolhimento das pessoas. A assembléia litúrgica não é constituída de uma “massa humana” que se reúne apenas para cumprir preceito. Jesus celebrou a Ceia Pascal ao redor de uma mesa, tendo os discípulos ao seu lado. Os primeiros cristãos celebravam a “fração do pão” reunindo-se nas casas (At 2,42-47).

Algumas regras são importantes para que o povo forme realmente uma assembléia litúrgica. É preciso criar condições para que as pessoas se apresentem entre si, se cumprimentem e se conheçam. Não basta acolher na porta do templo, sentar-se um ao lado do outro, promover o abraço da paz. Mas como, se o povo chega em cima da hora e sai antes do canto final? A celebração precisa viver um clima de oração, de momentos de silêncio, tendo o cântico a função de unir, reunir, criar comunhão e interiorização.

NORMAS PRÁTICAS

1. Os Ministros de comunhão e acólitos ficam na porta do templo acolhendo as pessoas, cumprimentando e entregando os folhetos
2. No horário marcado para o início da celebração os cantores cantam “Bem-vindo, Bem-vindo, meu irmão, à Casa do Senhor...”
3. O Comentarista acolhe as pessoas, servindo-se do texto padrão, dando maior atenção àqueles que estão participando pela primeira vez da Missa na Paróquia. Cada pessoa receberá uma lembrança.
4. Segue-se o canto de um Mantra - repetição de uma frase, cantada em voz baixa: busca silenciar a mente, o corpo, o espírito, criando um ambiente sereno e tranquilo, e trazendo à consciência o estar em comunidade na presença do Senhor para Celebrar a Eucaristia, “fração do pão”
5. O comentarista, em seguida, faz a introdução da celebração lembrando o tema da missa, inspirando-se nas leituras do dia
6. Ao canto de entrada, entra a procissão com a Cruz, as duas velas, os Ministros, os acólitos e o celebrante
7. A cruz pára ao pé do altar para que todos os ministros façam a vênia e dirijam-se para seus lugares
8. O celebrante inicia a Celebração conforme determina o Rito Inicial. A Missa tem prosseguimento de acordo com o planejado e combinada com a Equipe de Liturgia
9. Em cada missa o mesmo roteiro é adaptado à característica das pessoas que formam a assembléia: idosos, casais, crianças ou irmãos provenientes de outros bairros da cidade
10. Os comentaristas, conforme escala predeterminada, preparam o roteiro com os comentários, com antecedência, e enviam, por e-mail, ao pároco, a fim de que seja revisto e completado, se for o caso.
11. Os cantos são escolhidos de acordo com o espírito da assembléia celebrante e as características de cada horário
12. A Equipe de liturgia da missa programa os símbolos e demais sinais a serem utilizados para cada missa
13. A missa das Crianças tem suas equipes próprias para a preparação e realização da celebração: cantores, equipe de apoio, acólitos, leitores, contadores de história
14. Os leitores devem ser conscientizados acerca da forma de comunicação, fazendo leitura calma e pausada, proporcionando às pessoas possibilidade de ouvir bem a Palavra anunciada
15. Os ministros de comunhão entram na procissão de entrada, mas permanecem no banco lateral, junto ao povo. Somente se aproximam do altar após a doxologia (Por Cristo...)
16. Em datas mais significativas a comunhão é oferecida em duas espécies, observando-se três filas nos três corredores mais centrais
17. O comentarista sempre se coloca à esquerda do altar, deixando a mesa da Palavra à direita.

18. Alguns recados podem ser dados por leigos, mas precisam ser preparados, por escrito para que seja mais objetivo. Programas de festa ou alguns outros avisos são colocados na transparência no início da missa e no horário de avisos.
19. Os responsáveis pelas missas costumam fazer uma escala para facilitar a participação de todos os ministros de comunhão, acólitos e leitores – cuidando de substituir os que justificam a falta
20. Dentro do projeto de integração definido pela paróquia, algumas missas contam também com a participação da Equipe da PASCUM, dos catequistas, dos animadores da missa das crianças ou outra Equipe, conforme o objetivo da celebração.
21. Está à disposição das Equipes de Pastoral o uso do Data Show para que, em conjunto com a Liturgia, mensagens em imagens e textos possam chegar à Assembléia.

LEITURAS INDICADAS

1. **Eucaristia, fonte da missão e da vida solidária, (texto-base) 14º Congresso Eucarístico Nacional, Paulus, 2001.**
2. **Sacrosanctum Concilium, Vaticano II**
3. **Mistério da Fé(1965), Paulo VI, 1965**
4. **Dicionário de Teologia, Conceitos fundamentais da teologia atual, "Eucaristia", 1983**
5. **Curso fundamental da Fé. K Rahner, 1989**